

ATA DA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA
DO 1º PERÍODO DO ANO DE 2021
DA CÂMARA MUNICIPAL DE
ITAGUAÍ – RJ.

Aos vinte dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, no Plenário Wilson Pedro Francisco, na Câmara Municipal de Itaguaí, à Rua Amélia Louzada, nº 277 – Centro e por videoconferência, reuniram-se os Senhores Vereadores para a 11ª Sessão Ordinária do 1º período da Câmara Municipal de Itaguaí. Procedida a verificação de presença, estiveram presentes os seguintes Vereadores: Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente; Vinícius Alves de Moura Brito – Vice-Presidente; Julio Cezar José de Andrade Filho – 2º Vice-Presidente; José Domingos do Rozário – 3º Vice-Presidente; Fábio Luis da Silva Rocha – 1º Secretário; Alexandre Valença de Paula – 2º Secretário; Alessandro Alves de Azevedo; Fabiano José Nunes; Gilberto Chediack Leitão Torres; Guilherme Severino Campos de Farias Kifer Ribeiro e Jocimar Pereira do Nascimento. Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a presente Sessão, solicitando ao Vereador Jocimar que realizasse a leitura Bíblica: Sl. 46. Em seguida, convidou o 2º Secretário a proceder a leitura das Atas anteriores, porém solicitou que o mesmo aguardasse para que a equipe técnica verificasse se o áudio estava sendo reproduzido corretamente na transmissão. O Sr. Presidente informou aos Edis, respondendo questionamento em ofício do Vereador Gil Torres sobre a sessão passada, que de fato ocorreu problema com o áudio da transmissão, o que informou a todos, contudo havia gravação de áudio que seria disponibilizado na íntegra no site da Câmara. Destacou que vem enfrentando esse problema pois a Câmara tem equipamentos tecnológicos para a transmissão completamente defasados, acrescentando que nos últimos anos não houve melhorias e está tomando as providências para realizar melhorias, frisando que esta é uma das metas desta gestão. Ressaltou que haveria ainda melhora com a Câmara utilizando link dedicado de internet, afirmando ser um absurdo a Câmara ainda não utilizar link dedicado, ficando sujeita a quedas constantes, criando problemas para as transmissões, sobretudo nesse momento de pandemia. Dando prosseguimento, pediu que o 2º Secretário a procedesse a leitura das Atas. O Vereador Gil Torres pediu a palavra pela ordem e solicitou que fosse consignado em Ata que não havia áudio na Tv Câmara e na transmissão ao vivo. O Sr. Presidente suspendeu a Sessão por cinco minutos para a equipe técnica resolver o problema. Retomando a Sessão, o Sr. Presidente registrou que havia um problema com o áudio na transmissão pelo *facebook*, mas a Câmara sempre transmitiu também pela rádio, onde o áudio estava sendo transmitido normalmente. Acrescentou que havia quórum, registrando a presença do Vereador Julio Cezar online, salientando que não

existia comprometimento a realização da sessão, porém solicitou que os Vereador se manifestassem se considerassem que deveria suspender a sessão e remarcar para a próxima quinta, mas se nenhum Edil tivesse óbice poderiam dar prosseguimento, reiterando que a sessão estava sendo transmitida e o áudio ficaria disponível no site. Não havendo manifestação, pediu que o 2º Secretario realizasse a leitura da Ata. O Vereador Gil Torres pediu novamente a palavra pela ordem e solicitou que fosse colocado em pleno o pedido de cancelamento da sessão, visto que os espectadores que estão assistindo não estão conseguindo acompanhar a sessão com o áudio, ressaltando que vários estão lhe enviando mensagens e sugerindo que fosse marcada reunião para a quinta-feira. O Sr. Presidente suspendeu a sessão e convocou os membros da Mesa Diretora a se reunirem para decidir a questão. Reabrindo a sessão, o Sr. Presidente afirmou que houve muita dúvida em relação a suspensão da sessão e, embora seja competência do Presidente, colocou a questão para ser decidida pelo Plenário e convidou nominalmente os Vereadores para declarar o voto sim pelo adiamento e não pela manutenção da realização da sessão: Vereador Jocimar – sim; Vereador Guilherme – sim; Vereador Gilberto – sim; Vereador Vinícius – sim; O Vereador Fabio disse que não gostaria de votar pois não vem participando em nada que a Mesa Diretora tem feito, então considera que o Presidente tem que decidir. O Sr. Presidente pediu que o colega revisse sua posição. O Vereador Fabio disse que acompanhava o Líder – sim; Vereador Alexandre – sim; Vereador José Domingos – não; Vereador Fabiano – não; Vereador Alecsandro – não. O Sr. Presidente proclamou que ficou decidido que a sessão seria remarcada para o dia 22 de abril de 2021 em horário regimental, às 14 horas. Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, O Sr. Presidente verificando que inexistia número legal, informou que procederia nova verificação de presença dentro de quinze minutos, de acordo com o Art. 119 do Regimento Interno. Em nova verificação, presentes os Vereadores: Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente; Vinícius Alves de Moura Brito – Vice-Presidente; Julio Cezar José de Andrade Filho – 2º Vice-Presidente; José Domingos do Rozário – 3º Vice-Presidente; Fábio Luis da Silva Rocha – 1º Secretário; Alexandre Valença de Paula – 2º Secretário; Alecsandro Alves de Azevedo; Fabiano José Nunes; Gilberto Chediack Leitão Torres; Guilherme Severino Campos de Farias Kifer Ribeiro e Jocimar Pereira do Nascimento, o Sr. Presidente declarou reaberta a presente Sessão e registrou que a mesma fora suspensa no dia 20 de abril em razão de problemas de ordem técnica com os equipamentos de áudio da transmissão ao vivo para a internet, acrescentando que a Sessão seguiu sendo transmitida pela Rádio Câmara e, apesar de ser competência exclusiva do Presidente da Casa abrir, presidir, suspender, prorrogar ou encerrar as Sessões, colocou a questão para apreciação dos ilustres Vereadores que decidiram pela suspensão da Sessão. Convidou o Vereador Julio Cezar a realizar a leitura Bíblica: Sl. 91. Em seguida, convidou o 2º Secretário a proceder a leitura das Atas anteriores, a saber Atas da 10ª

Sessão Ordinária e 8ª Sessão Extraordinária de 2021. Terminada a leitura das Atas, o Sr. Presidente as colocou em discussão e votação, sendo as mesmas aprovadas por unanimidade. Dando prosseguimento aos trabalhos, o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário que realizasse a leitura dos expedientes. **Expedientes Recebidos: Mensagem GP nº 06/2021** de 12/04/2021. Encaminhando Projeto de Lei que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para elaboração da Lei Orçamentária para o exercício de 2022 e dá outras providências. (a) Rubem Vieira de Souza – Prefeito. **Despacho:** À Comissão de Constituição, Justiça e Redação para emitir parecer. Em 22/04/2021. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Projeto de Lei** de autoria do Vereador Alexandre de Paula. Ementa: Revoga a Lei nº 3.924. **Despacho:** À Comissão de Constituição, Justiça e Redação para emitir parecer. Em 22/04/2021. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Ofício GP nº 175/2021** de 15/04/2021. Encaminhando o balancete do mês de março de 2021 para conhecimento. (a) Rubem Vieira de Souza – Prefeito. **Despacho:** Ciente. Em 22/04/2021. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Expedientes Expedidos: Ofício nº 139/2021** de 15/04/2021. Ao Exmº. Sr. Rubem Vieira de Souza – Prefeito Municipal. Encaminhando cópias da Lei nº 3.928/2021, devidamente aprovada por este Legislativo, para Sanção (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Ofício nº 140/2021** de 15/04/2021. Ao Exmº. Sr. Rubem Vieira de Souza – Prefeito Municipal. Informando a aprovação da Indicação nº 122/2021. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Ofício nº 141/2021** de 15/04/2021. Ao Exmº. Sr. Rubem Vieira de Souza – Prefeito Municipal. Informando a aprovação da Indicação nº 123/2021. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Ofício nº 142/2021** de 15/04/2021. Ao Exmº. Sr. Rubem Vieira de Souza – Prefeito Municipal. Informando a aprovação da Indicação nº 124/2021. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Ofício nº 143/2021** de 15/04/2021. Ao Exmº. Sr. Rubem Vieira de Souza – Prefeito Municipal. Informando a aprovação da Indicação nº 125/2021. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Ofício nº 144/2021** de 15/04/2021. Ao Exmº. Sr. Rubem Vieira de Souza – Prefeito Municipal. Informando a aprovação da Indicação nº 126/2021. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Ofício nº 145/2021** de 15/04/2021. Ao Exmº. Sr. Rubem Vieira de Souza – Prefeito Municipal. Informando a aprovação da Indicação nº 127/2021. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Ofício nº 146/2021** de 15/04/2021. Ao Exmº. Sr. Rubem Vieira de Souza – Prefeito Municipal. Informando a aprovação da Indicação nº 128/2021. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Ofício nº 147/2021** de 15/04/2021. Ao Exmº. Sr. Rubem Vieira de Souza – Prefeito Municipal. Informando a aprovação da Indicação nº 129/2021. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Ofício nº 148/2021** de 15/04/2021. Ao Exmº. Sr. Rubem Vieira de Souza – Prefeito Municipal. Informando a aprovação da Indicação nº 130/2021. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Ofício nº 149/2021** de

15/04/2021. Ao Exm^o. Sr. Rubem Vieira de Souza – Prefeito Municipal. Informando a aprovação da Indicação n^o 131/2021. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Ofício n^o 150/2021** de 15/04/2021. Ao Exm^o. Sr. Rubem Vieira de Souza – Prefeito Municipal. Informando a aprovação da Indicação n^o 132/2021. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Ofício n^o 151/2021** de 15/04/2021. Ao Exm^o. Sr. Rubem Vieira de Souza – Prefeito Municipal. Informando a aprovação da Indicação n^o 133/2021. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Ofício n^o 152/2021** de 15/04/2021. Ao Exm^o. Sr. Rubem Vieira de Souza – Prefeito Municipal. Informando a aprovação da Indicação n^o 134/2021. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. Terminada a leitura dos expedientes, o Sr. Presidente passou a **Ordem do Dia**, e solicitou ao 1^o Secretário a leitura dos documentos constantes de pauta: **Requerimento n^o 22/2021**: Requerimento de Informação sobre a falta de medicamentos na Farmácia Central do Município. (a) Fabiano Nunes. O Sr. Presidente colocou a matéria em discussão, concedendo a palavra ao Vereador Gil Torres, que cumprimentou a todos os presentes e a audiência online e afirmou que antes do inter rompimento desta Sessão no dia 20 próximo passado, falara com o autor do requerimento que o retirasse, pois como Líder de Governo, traria as informações solicitadas. Pediu que seu discurso fosse registrado na íntegra em Ata e prosseguiu afirmando que lhe causava estranheza este requerimento, já que na semana anterior o seu autor realizara reunião com o Prefeito e, caso o seu objetivo fosse dar transparência das informações para a população, poderia ele mesmo informar da tribuna ao invés de propor o requerimento. Disse que o Prefeito se antecipou e respondeu ao requerimento e convidou o nobre Edil a visitar a farmácia juntamente com ele, afirmando que o Prefeito estava aberto a prestar informações aos Vereadores, bastando estes o perguntarem, não havendo a necessidade de exposição com a proposta de um requerimento de informações. Realizou a leitura do seguinte: *Ofício GP n^o 176/2021, de 20/04/2021: Ref.: Requerimento de Informação n^o 22/2021. Exm^o Sr. Presidente, Cumprimentando-o cordialmente, sirvo-me do presente, antecipando a resposta quanto ao Requerimento de Informação referência, acerca da suposta falta de medicamentos na Farmácia Central do Município. Inicialmente, para que sejam fornecidas as informações pertinentes preposição, devemos rememorar que ao assumir a Prefeitura Municipal de Itaguaí, encontramos a Farmácia Central extremamente devastada, desorganizada e com péssimas estruturas de funcionamento, ocasionadas pela antiga gestão municipal. Assim, iniciamos o incansável trabalho de reestruturação de todo o setor, onde em auditoria interna identificamos os pormenores problemas, corrigindo-os um a um, com o estrito fim de servir os munícipes com os remédios necessários aos tratamentos médicos submetidos. Neste processo de reestruturação, observamos que a antiga gestão tinha apenas um procedimento licitatório em curso, o qual realizara a compra de apenas 14 (quatorze) medicamentos, os quais não são suficientes para a*

finalidade da Farmácia Central. Desta forma, dando início ao projeto de reformulação, iniciamos diversos procedimentos licitatórios para a aquisição e fornecimento contínuo de medicamentos, tendo a título exemplificativo, o último procedimento administrativo instaurado neste mês (proc. nº 16.353/2020) realizado a compra de diversos medicamentos necessários, o qual segue em anexo para amplo conhecimento de vossas excelências. Faz-se necessário destacar, de forma complementar, que mesmo durante o notório período pandêmico, onde o mundo inteiro busca insumos, produtos hospitalares e medicamentos, ocasionando desabastecimento e escassez de recursos esta Prefeitura em direção diametral busca solucionar todos os problemas deixados pela péssima gestão anterior; trazendo alívio e saúde para toda a população. Portanto, entendemos que as informações ora apresentadas sejam suficientes para a delicada questão e nos colocamos à disposição caso persistam quaisquer tipo de dúvidas. Aproveito a oportunidade para renovar nossos sinceros votos de elevada estima e distinta consideração. Cordialmente.

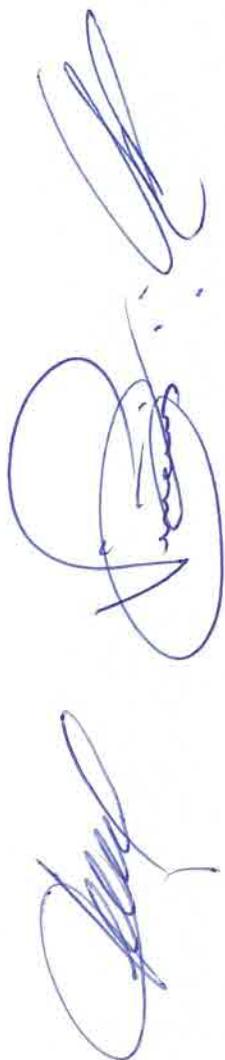
(a) Rubem Vieira de Souza – Presidente. O Vereador deixou claro que, desde o princípio do mandato, se colocara à disposição dos colegas como Liderança do Governo, não só para acompanhar os colegas à prefeitura para sanar suas dúvidas, como também para lembrar que o Chefe do Poder Executivo deixara as portas da prefeitura abertas aos senhores Vereadores e finalizou dizendo que apesar do exposto, o plenário era soberano e valeria o que ele votasse. O Sr. Presidente colocou a matéria em votação. **Despacho:** Rejeitado. Votos contra: Gil, Guilherme, Jocimar, Vinícius, Sandro e Fabio Rocha. Votos a favor: Alex, Fabiano, José Domingos e Julinho. Em 22/04/2021. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Requerimento nº 23/2021:** Requerimento de Informação sobre o valor real da dotação orçamentária constitucional repassada em duodécimos ao Poder Legislativo. (a) Haroldo Jesus. O Sr. Presidente colocou a matéria em discussão concedendo a palavra ao Vereador Gil Torres que reafirmou que, como no requerimento anterior, não conseguia entender algumas atitudes, porém cada Vereador era responsável pelo seu próprio mandato e o conduzia como melhor entendia. Afirmou então que o Sr. Presidente oficiara o Sr. Prefeito solicitando as informações acerca do duodécimo repassado a Câmara e, não aguardando a resposta, não tendo sido realizadas sessões nas semanas anteriores, propôs requerimento de informação solicitando conteúdo de mesmo teor do ofício. Realizou leitura do Ofício GP nº 181 de resposta do Sr. Prefeito, pedindo que o integrasse aos Expedientes Recebidos. Afirmou querer deixar claro que sua posição como Vereador não seria de parcialidade, de maneira que entendia que a fiscalização deveria ser igualitária, declarando que naquele momento, poderia afirmar que a cidade era conduzida por um Prefeito competente e transparente. Reiterou que, assim como o Governo, estava à disposição dos colegas para qualquer esclarecimento, assim como entendia que a população tinha o direito ao esclarecimento do que estava acontecendo, assim como merecia ter acesso a verdade. Encerrou

encaminhando a votação contrária ao Requerimento, como liderança de governo. Em seguida, o Vereador Haroldo Jesus, autor do requerimento, fez uso da palavra para esclarecer que tomara posse no dia primeiro de janeiro como Vereador, cargo que tinha como função legislar e fiscalizar os atos do Poder Executivo. Acrescentou que o papel fiscalizatório dos atos do Poder Legislativo cabia ao Ministério Público, ao qual, na função de Presidente, encaminhara pessoalmente os registros de seus atos. Destacou que lhe causava estranheza era a quantidade de ofícios do nobre colega à presidência desta Casa inquerindo sobre os atos administrativos da Casa e exemplificou com as perguntas sobre o porquê da realização de processos licitatórios, das falhas na transmissão online e da interrupção de atendimento presencial ao público. Ressaltou que apesar do parlamentar sugerir uma consulta oral para sanar as dúvidas em relação ao Poder Executivo, o mesmo não agiu desta maneira em relação aos seus questionamentos à administração do Poder Legislativo. Afirmou que não retiraria seu requerimento, porque o Prefeito, até aquele momento, não havia respondido de forma oficial sua solicitação e, tendo responsabilidade de prestação de contas aos órgãos fiscalizadores, na posição de responsável pela administração do Poder Legislativo, esta informação se fazia imprescindível para este processo. Salientou que cada vereador era responsável pela condução de seu mandato e que o Poder Legislativo não seria subserviente ao Executivo. Garantiu que como vereador nunca retiraria um requerimento de informação, pois era sua prerrogativa e questionou os motivos desta ferramenta causarem incômodo ao Poder Executivo, pois não faltavam servidores capacitados para responder aos Requerimentos de Informação do Poder Legislativo. Afirmou que não possui nenhuma oposição aos Vereadores desta Casa, apesar de haver um grupo de Vereadores que constantemente oficiavam a presidência buscando informações sobre o andamento da Casa, acrescentando que no seu entender não cabia aos Senhores Vereadores esta função fiscalizatória e apesar disto, por prezar pela lisura e transparência, respondia a todos os questionamentos dos colegas, porém, no momento em que solicitava informações imprescindíveis à administração do Poder Legislativo, isto incomodava, e isto sim era um fato de difícil compreensão. Ressaltou o objetivo administrativo das informações requeridas, em detrimento do político que os colegas insistiam em ver e destacar. Lembrou que o atual Líder de Governo, por muitas vezes, apresentou Requerimentos de Informação ao longo do mandato anterior e o Vereador Sandro da Hermínio, então liderança do governo, por muitas vezes fizera a interlocução e pedira a retirada dos requerimentos, os quais nunca foram retirados. Afirmou que esta era a dinâmica normal do parlamento e que se a liderança de governo entendesse que deveria encaminhar a votação contrária, assim o deveria fazer. O Vereador Gil Torres voltou a tribuna para reiterar a autonomia dos colegas para propor requerimentos, mas que lhe causava estranheza eram as atitudes tomadas pelo Presidente. Acrescentou não concordava com a afirmação do nobre colega de que não seria da competência

do Vereador fiscalizar o mandato dos colegas Vereadores e que ele fiscalizaria sim os atos dos Vereadores e da Câmara de Vereadores, posto que a Câmara era uma instituição pública e não controlava o seu mandato. Afirmou que todos os atos proferidos pela Casa deveriam ser executados após reunião com os onze Vereadores ou com a Mesa Diretora. Afirmou que todos os atos do Presidente demonstravam que existia oposição declarada ao Governo, exemplificando com a declaração de Sessão Permanente já no mês de janeiro em plena pandemia, o expediente reduzido e o fechamento da Câmara para o atendimento ao público que impedia que houvesse interação e contanto entre os munícipes e Vereadores. Asseverou que este comportamento fazia do Presidente um ditador, afirmando que não aceitaria este comportamento e que não se calaria diante de nenhum Vereador, do Presidente ou do Chefe do Executivo, caso julgasse errada a posição adotada por eles. Afirmou que o Prefeito iniciara sua gestão havia apenas quatro meses e que não havia razões para as atitudes tomadas pelo Presidente, fazendo-se notória a intenção de atrapalhar a gestão do Senhor Prefeito e fazendo oposição política. Declarou então que tomaria, como Vereador atitudes quanto a isto e falaria, pessoalmente, o que julgasse necessário tanto na plenária, quanto nos órgãos de fiscalização e controle. Encerrou reafirmando não ter medo de ninguém, de nenhum Vereador ou do Ministério Público, que com essa afirmação não pretendia desafiar seus pares, apenas demonstrar que era a favor do que era certo, pois fora eleito para isto. O Sr. Presidente destacou a liberdade garantida a todos os Edis para se expressar e oficiar a quem bem entendesse, reforçando sua fala anterior e continuava sem conseguir compreender a argumentação do nobre colega que desejava a liberdade de exercício da vereança pedindo a derrubada de um requerimento de informação pelo qual claramente se mostrava ofendido.

Desabonou a afirmação do Vereador Gil Torres sobre a oposição política desta Casa ao Sr. Prefeito, já que esta Casa não abria nenhuma Comissão Parlamentar de Inquérito ou Comissão Especial Processante para investigar o Sr. Prefeito ou tenha deixado de pautar as matérias enviadas do Poder Executivo ou ainda tenha encaminhado votação contrária a estas propostas, logo, não havia fatos que pudessem sustentar a afirmação do nobre colega. Lembrou que, pessoalmente apoiou a candidatura do Prefeito na eleição passada e que politicamente cada Vereador tinha liberdade para se posicionar e também para mudar de opinião. Declarou que não pretendia mais seguir na carreira política e que se dedicaria os quatro anos deste mandato para construir um legado relevante para a cidade que fora nascido e criado e que amava. Continuou revelando que tentara informalmente marcar agenda com o Prefeito que não se dispunha a atender, afirmando que possuía diferenças pessoais em relação a ele. Declarou que ao contrário do que o Prefeito pensava, não possuía nenhuma desavença com o mesmo, não sabendo a origem deste pensamento. Acrescentou que, ainda que houvesse alguma diferença pessoal entre ambos, deveriam ter a maturidade de manter a relação no nível institucional e encerrou afirmando que

manteria seu requerimento e declarou não ter interesse em compor a base do governo, pois desejava encerrar seu mandato fortalecendo a institucionalidade e independência entre os poderes. O Vereador Sandro da Hermínio declarou apoio a posição da Liderança de Governo que se colocava como canal de interlocução entre os poderes municipais, assim como ele havia estabelecido e se comportado no mandato anterior. Declarou acompanhar a liderança de governo em seu encaminhamento, justificando que o mesmo já apresentara em plenário as informações requeridas. O Vereador José Domingos afirmou que esta Casa era uma Casa de Leis, porém via a discussão caminhar em outra direção. Reiterou seu respeito ao Presidente e aos colegas, porém entendia que quando um Vereador declarava não ter medo de ninguém, a discussão tomava a direção da coação e não da política e o fazia sentir-se ameaçado em seus direitos como Vereador. Ressaltou que as discussões do plenário deveriam objetivar a melhora dos serviços da cidade e o progresso do município, não as diferenças pessoais dos Vereadores, estas deveriam ser postas de lado no momento do debate legislativo. Esclareceu que havia uma questão temporal entre a apresentação dos requerimentos de informação no dia anterior e a apresentação das informações durante a sessão pela liderança de governo e que aí se estava estabelecendo um diálogo. Destacou também que estavam tentando criar um factóide de oposição ao Prefeito, afirmando que os Vereadores deveriam se esforçar pelo que traria resultados para os munícipes. O Vereador Sandro da Hermínio corroborou a posição do colega, afirmando que o canal de comunicação já estava estabelecido através da liderança de governo. O Vereador Gil Torres retornou à tribuna para esclarecer ao Vereador Zé Domingos que não fizera nenhum tipo de ameaça aos colegas, diferentemente do ocorrido no mandato anterior, onde ele mesmo recebera diversas ameaças e registrou-as na delegacia de polícia, como era próprio. Aconselhou aos colegas a assim procederem em casos similares. Retomando o assunto do Requerimento de Informações do colega Fabinho Taciano, ao qual procurara e informara que pessoalmente traria as respostas a seus questionamentos, reafirmou que se colocava como a principal via de comunicação entre o legislativo e executivo. Afirmou que continuava trabalhando pelas ruas da cidade e ouvindo os munícipes, o que gerava grande número de ofícios e indicações ao Sr. Prefeito. Encerrou declarando ser bairrista e brigar pelo seu município, buscando sempre o diálogo e a expressão da verdade. O Vereador José Domingos esclareceu que para a população que acompanhava a Sessão a mensagem que passava quando um Edil declarava que não tinha medo de Vereador era muito ruim e deveria ser repensada. O Vereador Fábio Rocha declarou seu voto contrário ao requerimento justificando que o governo estava apenas começando e estava logrando êxito reconhecido pela população neste início. Encerrou destacando que o governo apresentava muito trabalho e que poderia ser o melhor governo da história da cidade. **Despacho:** Rejeitado. Votos contra: Gil, Guilherme, Jocimar, Vinícius, Sandro e Fabio Rocha. Votos a favor: Alex, Fabiano, José



Domingos e Julinho. Em 22/04/2021. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Requerimento nº 24/2021:** Requerimento de Informação acerca do Processo Administrativo nº 3.468/2021. (a) Haroldo Jesus. O Vereador Sandro da Hermínio justificou seu voto contrário a matéria devido ao seu posicionamento em favor da intercessão da liderança de governo pela busca e apresentação de informações pertinentes à administração do Poder Executivo. O Sr. Presidente esclareceu aos colegas que entraria em pauta dentro de pouco tempo a criação da Comissão Permanente de Fiscalização de Orçamento, a qual o Prefeito entrara com processo para impedir a criação e o Poder Judiciário estava prestes a proferir decisão. Disse que acreditava em sua criação e, que a partir disto, se tornaria obrigatório o envio destas informações licitatórias do Poder Executivo ao Legislativo. **Despacho:** Rejeitado. Votos contra: Gil, Guilherme, Jocimar, Vinícius, Sandro e Fabio Rocha. Votos a favor: Alex, Fabiano, José Domingos e Julinho. Em 22/04/2021. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Requerimento nº 25/2021:** Requerimento de Informação acerca da Ata de Registro de Preço nº 104/2021. (a) Haroldo Jesus. **Despacho:** Rejeitado. Votos contra: Gil, Guilherme, Jocimar, Vinícius, Sandro e Fabio Rocha. Votos a favor: Alex, Fabiano, José Domingos e Julinho. Em 22/04/2021. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. O Vereador Vinícius Alves solicitou que as indicações fossem votadas em bloco. O Sr. Presidente acatou o pedido, o colocando em discussão e votação, sendo o mesmo aprovado. **Indicação nº 135/2021:** Solicitando a roçagem à margem da Rua Orlando Carlos da Conceição, Bairro Coroa Grande (próximo a Pousada Castelinho). (a) Gilberto Torres. **Despacho:** Aprovado. Em 22/04/2021. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Indicação nº 136/2021:** Solicitando a manutenção da iluminação com troca de lâmpadas queimadas na Rua Profª. Máxima Barcelos Gonçalves Rosa, Bairro Jardim Weda. (a) Gilberto Torres. **Despacho:** Aprovado. Em 22/04/2021. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Indicação nº 137/2021:** Solicitando a desobstrução do manilhamento de esgoto existente na Rua Pastor Julio Cesar Assis Souza (antiga Rua F), na altura do nº 27, Bairro Brisamar. (a) Alecsandro Alves. **Despacho:** Aprovado. Em 22/04/2021. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Indicação nº 138/2021:** Solicitando o reparo no calçamento (buraco) na Rua Sebastião Vaz, na altura do Lt. 20, Bairro Cantão. (a) Alecsandro Alves. **Despacho:** Aprovado. Em 22/04/2021. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Indicação nº 139/2021:** Solicitando a limpeza/capina e pavimentação na calçada em toda extensão da Rua Gilberto Dias Mendes, Bairro Brisamar (próximo a Igreja Universal). (a) Julio Cezar. **Despacho:** Aprovado. Em 22/04/2021. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Indicação nº 140/2021:** Solicitando a manutenção da iluminação pública em toda extensão da Rua Antônio Francisco Viana, Bairro ilha da Madeira. (a) Julio Cezar. **Despacho:** Aprovado. Em 22/04/2021. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Indicação nº 141/2021:** Solicitando a

manutenção da iluminação pública e troca de lâmpadas queimadas na Rua Arabela Rangel Pereira (conhecida como Rua 22), Bairro Engenho. (a) Fabiano Nunes. **Despacho:** Aprovado. Em 22/04/2021. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Indicação nº 142/2021:** Solicitando a roçada do mato em torno do antigo Hospital do Sase. (a) Fabiano Nunes. **Despacho:** Aprovado. Em 22/04/2021. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Indicação nº 143/2021:** Solicitando que seja construído campo de grama sintética e praça com brinquedos para crianças no Rua Manoel Mathias Vasconcelos, Bairro Piranema. (a) Guilherme Farias. **Despacho:** Aprovado. Em 22/04/2021. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Indicação nº 144/2021:** Solicitando que seja realizada obra de pavimentação com troca de manilhas e limpeza dos bueiros na Rua Manoel Antônio Pereira (rua lateral a RJ 099), em frente ao mercado no Bairro Piranema. (a) Guilherme Farias. **Despacho:** Aprovado. Em 22/04/2021. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Indicação nº 145/2021:** Solicitando o reparo da iluminação da Rua Barão do Rio Branco, Bairro Engenho. (a) José Domingos. **Despacho:** Aprovado. Em 22/04/2021. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Indicação nº 146/2021:** Solicitando a reforma da Escola Fazenda Santa Cândida. (a) Jocimar Nascimento. **Despacho:** Aprovado. Em 22/04/2021. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Indicação nº 147/2021:** Solicitando a recuperação de via com manta asfáltica na Rua Kaiser Abraão (em frente ao CIEP 496 e a Escola Municipal Monteiro Lobato, Bairro Monte Serrat. (a) Alexandro de Paula. **Despacho:** Aprovado. Em 22/04/2021. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Indicação nº 148/2021:** Solicitando a troca de lâmpadas na Rua Marli nº 96, Bairro Monte Serrat. (a) Alexandro de Paula. O Vereador Jocimar do Cartório informou que o objeto da Indicação já fora apresentado pelo seu gabinete, já tendo sido este fato informado ao autor, pediu então que o colega a retirasse de pauta. O Vereador Sandro da Hermínio atendeu à solicitação do colega, pedindo a retirada de pauta de sua matéria. **Despacho:** Retirado de Pauta. Em 22/04/2021. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Indicação nº 149/2021:** Solicitando a manutenção e roçada no campo de futebol na Rua Manoel Matheus, Bairro Leandro. (a) José Domingos. **Despacho:** Aprovado. Em 22/04/2021. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação:** Assunto: Projeto de Lei de autoria do Vereador Gilberto Chediack Leitão Torres. Ementa: Dispõe sobre a instalação de piso tátil para demarcar obstáculos em áreas públicas e a localização de faixa de pedestres visando a acessibilidade das pessoas portadoras de deficiências visuais no Município e dá outras providências. Relator: Vereador Fabiano José Nunes. A Comissão de Constituição, Justiça e Redação, após analisar a matéria, opina pela sua Constitucionalidade, com base no artigo 16, XIII, da Lei Orgânica Municipal. É o Parecer. Sala das Comissões, 08 de abril de 2021. (aa) Vinícius Alves de Moura Brito, Fabiano José Nunes, Julio Cesar José de Andrade Filho.

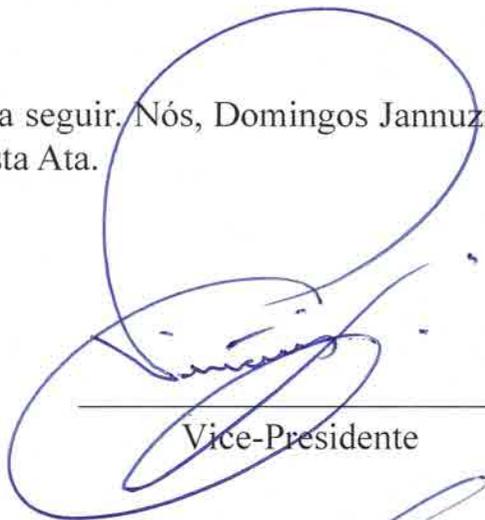
Despacho: Aprovado. À Comissão de Finanças, Orçamento, Controle e Prestação de Contas para emitir parecer. Em 22/04/2021. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. O Vereador Vinícius Alves solicitou a dispensa de interstício para as matérias de sua autoria, de autoria do Vereador Sandro da Hermínio e do Vereador Gil Torres. O Sr. Presidente colocou o pedido em discussão e votação, sendo o mesmo aprovado. O Sr. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Sandro da Hermínio, por Questão de Ordem, que informou que enviara o Ofício 076 à presidência, solicitando cópia da convocação da reunião da Mesa Diretora e da Ata de Reunião a qual consta sua ausência. Comunicou que não recebera tal convocação e que deveria se discutir e determinar uma data e horário fixo para as reuniões da Mesa Diretora, como determina o Regimento Interno, visto que havia falha no processo convocatório de seus membros. O Sr. Presidente esclareceu ao colega que verificou em levantamento que já haviam sido realizadas nesta legislatura treze reuniões da Mesa Diretora, que apresentava média próxima a uma reunião por semana e que este número de reuniões era superior ao registrado em todos os quatro anos da legislatura anterior. Acrescentou que foi necessário o envio da convocação por e-mail pois o colega não participou na penúltima reunião, que fora marcada na antepenúltima, ocasião em que os Vereadores presentes acharam necessária a convocação por e-mail. Pediu que os servidores da Casa da parte técnica verificassem se não houve o envio, afirmando que deveriam tomar providências, acionando até mesmo junto a polícia ou o Ministério Público, para investigar o e-mail, salientando que a reclamação estaria registrada em ata. Destacou a gravidade da afirmação do colega, pois um servidor com fé pública afirmou que enviou o e-mail e isso era caso de polícia, que precisava ser investigado, ser aberta uma sindicância interna para apurar este fato. Reiterou que na penúltima reunião o colega não participou, por isso a convocação por e-mail, acrescentando que já ocorreram 13 reuniões ordinárias, deveria ser convocada reunião extraordinária. Ressaltou que o Vereador Sandro foi da Mesa e na gestão anterior a Mesa quase não era ouvida, salientando que se tratava de assunto que deveria ser tratado em reunião da Mesa Diretora, sobre o funcionamento de suas reuniões, não cabendo participação do plenário na questão, que deve debater questões de indicação, votação, solicitando que o 2º Secretário apresentasse a questão na próxima reunião da Mesa Diretora. Disse que como Presidente da Casa acatava as questões colocadas pelo Vereador e oficiaria aos setores competentes da Casa para tomar as providências para que isso jamais volte a acontecer. O Vereador Sandro da Hermínio justificou a apresentação da questão ao plenário pelo fato de não ter obtido a resposta, a cópia da Ata da Reunião da Mesa Diretora requerida realizada no dia doze de abril. Disse que mostrou ao funcionário o último e-mail recebido. Acrescentou que sabia que o prazo para a resposta a sua solicitação ainda não havia se esgotado, mas julgou necessária a exposição da situação a todos os colegas. O Sr. Presidente

prometeu responder a solicitação do colega o mais breve possível, justificando a demora pelo grande volume de questionamentos que a presidência recebera naquele nos últimos dias, mas responderia no prazo para dar o direito ao Vereador de saber tudo o que estava acontecendo. O Vereador Sandro da Hermínio reiterou o pedido quanto às reuniões da Mesa Diretora, lembrando o juramento de primeiro de janeiro, acrescentando que não tem concordado com as decisões do Presidente, mas debateriam nas reuniões da Mesa Diretora. O Sr. Presidente destacou que as reuniões ocorreram às segundas, 10 horas, o que não ficou definido como data padrão, mas pediu que o colega levantasse o tema quando ocorresse a próxima reunião da Mesa Diretora, que decidiria pela maioria qual seria a melhor data. Acrescentou que não havia nenhum cerceamento de direito de nenhum Vereador e se sentia orgulhoso de ter realizado tantas reuniões, frisando que em outras Mesa que fez parte não participou nem de duas reuniões durante um biênio. **Parecer da Comissão de Finanças, Orçamento, Controle e Prestação de Contas:** Assunto: Projeto de Lei de autoria do Vereador Gilberto Chediack Leitão Torres. Ementa: Autoriza equipar os parques e áreas de lazer com brinquedos adaptados às crianças portadoras de deficiência motora, conforme específica. Relator: Vereador José Domingos do Rozário. Analisando o projeto de Lei, opino favoravelmente quanto a sua aprovação. Sala das Comissões, 15/04/2021. (aa) Alexandro Valença de Paula, José Domingos do Rozário, Alecsandro Alves de Azevedo. **Despacho:** Aprovado. Inclua-se na Ordem do Dia em 1ª Discussão. Em 22/04/2021. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Parecer da Comissão de Finanças, Orçamento, Controle e Prestação de Contas:** Projeto de Lei de autoria do Vereador Alexandro de Paula. Ementa: Dispõe sobre a realização de sessão de cinema adaptada a Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e suas famílias e dá outras providências. Relator: Vereador José Domingos do Rozário. Analisando o projeto de Lei, opino favoravelmente quanto a sua aprovação. Sala das Comissões, 15/04/2021. (aa) Alexandro Valença de Paula, José Domingos do Rozário, Alecsandro Alves de Azevedo. **Despacho:** Aprovado. Inclua-se na Ordem do Dia em 1ª Discussão. Em 22/04/2021. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Parecer da Comissão de Finanças, Orçamento, Controle e Prestação de Contas:** Assunto: Assunto: Projeto de Lei de autoria do Vereador Vinícius Alves. Ementa: Obriga todos os estacionamento pagos de veículos vinculados a estabelecimentos comerciais no âmbito do Município de Itaguaí a oferecer um período de tolerância gratuito de dez minutos. Relator: Vereador José Domingos do Rozário. Analisando o projeto de Lei, opino favoravelmente quanto a sua aprovação. Sala das Comissões, 15/04/2021. (aa) Alexandro Valença de Paula, José Domingos do Rozário, Alecsandro Alves de Azevedo. **Despacho:** Aprovado. Aprovado. Inclua-se na Ordem do Dia em 1ª Discussão. Em 22/04/2021. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. Nada mais havendo para constar, o Sr. Presidente encerrou a

presente Sessão, marcando outra logo a seguir. Nós, Domingos Jannuzi Alves e Milton Valviessa Gama, redigimos esta Ata.



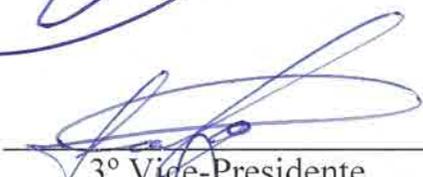
Presidente



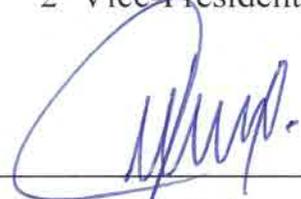
Vice-Presidente



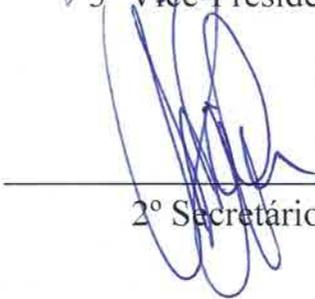
2º Vice-Presidente



3º Vice-Presidente



1º Secretário



2º Secretário